



CASA DE PASSAGEM: UM REFÚGIO DE AFETO E APOIO NA JORNADA DAS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS, RESULTADO DE 20 ANOS DE ATUAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DAS PVHA

HERMANO ARAÚJO DA SILVEIRA; FÁTIMA CRISTINA DIAS DE CARVALHO; MARIA EDUARDA ANCELMO OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A Casa de Passagem, resultado da atuação de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) com três décadas de dedicação à defesa dos direitos das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), tornou-se um refúgio vital para muitos. Este relato de experiência explora a vivência de três pesquisadores imersos nesse ambiente singular, onde a essência é o afeto e o comprometimento com o bem-estar. **OBJETIVOS:** Nosso objetivo é compartilhar as nuances dessa experiência e destacar o papel crucial da Casa de Passagem na vida das PVHA. Além disso, buscamos entender como o local preenche lacunas emocionais deixadas por familiares e amigos, muitas vezes distantes devido ao preconceito e à falta de informação sobre HIV/Aids. **RELATO DE CASO:** A Casa de Passagem revela-se como um espaço de acolhimento, mas para além disso, um local onde as PVHA recebem cuidado em saúde de forma integral, com ações em saúde promovidas de forma multiprofissional, buscando a complementaridade dos saberes em prol do cuidado. Estas iniciativas abrangem desde informações sobre tratamentos até estratégias para enfrentar o estigma social associado ao HIV/Aids. A troca de conhecimento entre profissionais e usuários cria uma atmosfera educativa, inclusiva e emancipatória no processo saúde/doença. **DISCUSSÃO:** A discussão abrange a importância do afeto como fator terapêutico na jornada das PVHA, evidenciando como a Casa de Passagem se torna um espaço crucial na ausência de apoio familiar, e de grande relevância para o empoderamento dos usuários no gerenciamento de sua saúde. **CONCLUSÃO:** A Casa de Passagem emerge como um modelo inspirador de atuação em prol das PVHA. Seu impacto transcende o físico, revelando-se um ambiente de respeito, apoio e aprendizado mútuo. Esta experiência ressalta a necessidade de replicar e fortalecer iniciativas similares, reconhecendo o poder transformador do afeto e do conhecimento na vida das pessoas vivendo com HIV/Aids

Palavras-chave: Hiv, Aids, Estima, Acolhimento, Afeto.